

2. Caminhos da investigação

A origem deste trabalho nos remete aos nossos tempos de estudante do Curso de Licenciatura em Biologia na UFPA, na década de 80, quando desde então já ouvíamos, e expressávamos, manifestações de desinteresse pelo magistério.

Naquela época, a perspectiva de atuar na pesquisa, ou mesmo de fazer uma pós-graduação, ainda não se apresentava como uma alternativa muito palpável para maioria de nós, por esse motivo o que se observava mais comumente era a realização de dois, ou mais, cursos de graduação pelos estudantes de licenciatura. Assim, era comum encontrarmos, estudantes de Licenciatura e Nutrição, Licenciatura e Medicina, Licenciatura e Biomedicina, Licenciatura e Veterinária, como foi o meu caso, e etc.

Nesse contexto a Licenciatura se apresentava como uma segunda opção para o caso de não se obter êxito quando da colocação no mercado de trabalho para outra área de formação.

Após formada, já atuando em cursos de formação de professores, continuamos a observar entre os licenciandos o desinteresse pelo magistério. Porém, agora, já não sendo mais possível a conciliação de dois cursos de graduação em uma mesma instituição, e em virtude da expansão dos cursos de pós-graduação e da área da pesquisa na região, os estudantes optam por centrar o foco da sua formação para uma futura atuação como Biólogo pesquisador, e não professor de Biologia.

Em linhas gerais, podemos afirmar que, as inquietações advindas dessa nossa vivência é que deram origem ao projeto de pesquisa que desenvolvemos na presente tese de doutorado.

O estudo cujos resultados serão aqui apresentados foi precedido por um estudo exploratório. A necessidade desse estudo exploratório se deu em função da necessidade de testar e ajustar os instrumentos que serviram de base para a produção do material empírico da pesquisa. O referido estudo foi desenvolvido junto à Coordenadora e aos estudantes do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Gama Filho - UGF, localizada na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 2007.

No total participaram desse estudo exploratório 26 (vinte e seis) alunos do curso de Biologia da UGF, sendo 10 (dez) do 1º. ano do curso (sem opção de modalidade – Bacharelado ou Licenciatura), e 16 (dezesesseis) do 4º. ano (modalidade – Licenciatura);

Os instrumentos empregados variaram de acordo com os sujeitos da pesquisa, tendo sido os seguintes: para a Coordenadora – entrevista semi-estruturada; para os estudantes – questionário.

A realização desse estudo exploratório extrapolou a função de um mero exercício de pesquisa ou de testagem de instrumentos. O envolvimento com os sujeitos e com o próprio campo que se pretendia estudar, permitiu reflexões que possibilitaram inclusive uma mudança no foco/intenção de pesquisa, uma vez que essa experiência despertou o interesse por um estudo que considerasse as “escolhas” ou as “não escolhas” que constituem a trajetória acadêmica/profissional dos Professores de Biologia.

Esse redirecionamento da pesquisa não teria sido possível se não se houvesse estabelecido esse diálogo com os sujeitos, o que permitiu a percepção de diferentes formas de escolher ou de ser escolhido para seguir essa e não aquela carreira, de permanecer ou de mudar de curso, de querer ou de se deixar ficar no exercício do magistério.

Assim, foi que chegamos a opção por realizar um estudo que fosse além da investigação das possíveis causas da falta de interesse dos licenciandos pela docência, mas que também nos permitisse identificar as representações de docência que norteiam sua perspectiva profissional, a influência do mercado de trabalho, e de outros fatores nesse processo de escolher ou de se deixar ser escolhido pelo magistério.

Partindo dessa perspectiva, optamos por realizar uma pesquisa descritiva, caracterizada por Rampazzo (2002) como um tipo de pesquisa que possibilita a busca do conhecimento de situações e relações que ocorrem na vida social, portanto, coerente com um estudo que envolve a análise de representações, escolhas e trajetórias profissionais, ou seja fatos e fenômenos que definem e que são definidos nas relações sociais.

Dentre as diversas formas que uma pesquisa descritiva pode assumir, optamos pelo estudo de caso, *pesquisa sobre um determinado indivíduo, família,*

grupo ou comunidade para examinar aspectos variados de sua vida (RAMPAZZO, 2002, p. 55).

Sá (1998) considera que outra decisão importante a ser tomada diz respeito aos métodos e técnicas que serão empregados para coleta de dados, e o tipo de análise a que esses dados serão submetidos, para que se produzam resultados interpretáveis. Assim, tendo em vista nossos objetivos, a decisão foi pela associação entre métodos quantitativos e qualitativos, por entendermos que estudos, como o nosso, que envolvem a complexidade dos fenômenos psicossociais (representações, expectativas, escolhas, trajetórias) implica a impropriedade de qualquer ortodoxia metodológica e a necessidade de combinar angulações diferentes dos mesmo objetos (BRANDÃO, 2002).

A seguir apresentaremos algumas diretrizes metodológicas que nortearam o presente estudo.

Tendo em vista o contexto em que estamos inseridos, do qual emerge nossa problemática, consideramos que o mais pertinente seria a realização desse estudo em Instituições de Ensino Superior de Belém do Pará em que fossem ofertados cursos de Licenciatura em Biologia.

Dentre as IES do município de Belém, capital do estado do Pará, em que são ofertados cursos de Licenciatura em Biologia, temos: Universidade Federal do Pará (UFPA), o Instituto Federal do Pará (IFPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Centro Universitário do Pará (CESUPA), Universidade Vale do Acaraú (UVA) e Universidade do Estado do Maranhão (UEMA).

Entre as instituições particulares, CESUPA e UVA, a única que oferece o curso de maneira regular é o Centro Universidade do Pará - CESUPA, pois as turmas da UVA funcionam em um regime especial, não tendo sede ou administração superior no local, oferecendo cursos modulares, sem quadro de professores efetivos, e com carga horária reduzida. Esse quadro fez com que optássemos por trabalhar somente com o CESUPA, dentre as instituições particulares.

Dentre as públicas nossa opção foi pela Universidade Federal do Pará - UFPA, que tem o curso de Licenciatura em Biologia mais antigo do estado. O Curso da UEPA é um Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, com habilitações em Química, Física ou Biologia, sendo que, a habilitação em Biologia só começou a ser ofertada em 2008, por esse motivo não possibilitaria a realização

do estudo entre concluintes ou egressos. O Curso de IFPA, também é um curso novo e, assim como o da UEPA, não oportunizaria a realização de estudo entre egressos. A UEMA (Universidade do Estado do Maranhão, mantém em Belém um pólo, onde oferta cursos em regime especial, em função disso os alunos pagam pelos serviços prestados por aquela instituição.

É importante destacar que, no CESUPA é ofertado exclusivamente o curso de Licenciatura, não havendo oferta por essa instituição de Curso de Bacharelado em Biologia. A UFPA por sua vez, apesar de ofertar ambas as modalidades, as oferta de maneira independente, ou seja, desde o processo seletivo o aluno deve optar por cursar a Licenciatura, ou o Bacharelado.

A pesquisa foi desenvolvida inicialmente entre alunos ingressantes e concluintes do Curso de Licenciatura em Biologia do CESUPA (Centro Universitário do Pará) e da UFPA (Universidade Federal do Pará).

No total participaram 100 estudantes, assim distribuídos:

- 38 estudantes do CESUPA, sendo: 18 ingressantes e 20 concluintes;
- 62 estudantes da UFPA, sendo: 39 ingressantes e 23 concluintes.

Portanto, do total de estudantes que participaram da pesquisa 57 eram ingressantes e 43 eram concluintes.

Posteriormente, a aplicação dos questionários junto aos estudantes, procedeu-se a realização de entrevistas entre jovens egressos dos Cursos de Licenciatura em Biologia do CESUPA e da UFPA. O critério para seleção dos entrevistados foi estabelecido inicialmente em função período de conclusão do curso, que deveria ser a partir de 2006, pelo fato de ter sido nesse ano que se formou a primeira turma de Biologia do CESUPA. Em seguida se optou por entrevistar quatro egressos, dois de cada instituição. E, finalmente ficou estabelecido que entre os dois, um deveria estar atuando na docência e o outro deveria estar atuando em outra área.

A coleta de dados contou com instrumentos diferenciados para os diferentes sujeitos e nas diferentes etapas do estudo.

Entre os licenciandos foi aplicado um questionário composto por questões que permitiam a definição de elementos como: perfil, fatores que determinaram a opção pelo curso, representação de docência e expectativas profissionais (Apêndice A).

Entre os egressos a coleta foi efetuada por meio de entrevistas semi-estruturadas individuais, com o intuito de se realizar um estudo mais acurado acerca das escolhas que definiram a trajetória desses profissionais da Biologia. Essas entrevistas foram realizadas a partir de um roteiro previamente definido (Apêndice B), devidamente gravadas em aparelho de MP3, posteriormente transcritas, para que finalmente fossem analisadas.

O estudo empírico contou com o suporte de uma pesquisa documental, realizada nos dispositivos legais e nos dados estatísticos, de maneira que nos permitisse delinear um perfil dos Cursos de Licenciatura e de seus alunos. Realizou-se, também, revisão de literatura em torno da produção no campo da: Escolha Profissional, das Trajetórias Profissionais e da Formação de professores de Ciências/ Biologia, o que nos possibilitou nos situar melhor na área em que se desenvolveu o presente estudo.

Além disso, realizou-se um mapeamento do mercado de trabalho local, levantando informações do tipo: número de licenciados que atuam na instituição, média salarial, tempo de serviço, nível de formação, etc. Esse levantamento foi feito entre órgãos e instituições considerados potenciais nichos de mercado para os licenciados em Biologia, como as Secretarias de Educação e de Meio Ambiente, e institutos de pesquisa, como o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e o Instituto Evandro Chagas (IEC).

É importante relatar algumas dificuldades enfrentadas como a falta de retorno de informações de instituições como o IBAMA e MPEG, ou mesmo a dificuldade enfrentada em obtê-las, como ocorreu na Secretaria de Estadual de Educação, onde os dados foram fornecidos após aproximadamente seis meses.

Outro obstáculo enfrentado foi o acesso aos egressos, principalmente da UFPA, uma vez que a instituição não disponibilizou nenhuma via que nos permitisse acessá-los, como fichas cadastrais, contatos telefônicos, ou qualquer outro recurso que nos possibilitasse contato com os mesmos.

A busca através de contatos informais nos conduziu a apenas quatro egressos da UFPA, sendo que dois deles não se disponibilizaram a participar da pesquisa. Em função do tempo que já havíamos perdido e considerando que entre os dois voluntários um se encontrava atuando profissionalmente na docência, e outro não, optamos por realizar, também, entre os egressos do CESUPA,

entrevista com apenas dois sujeitos que apresentassem o mesmo perfil, um professor, e outro não.

Portanto, o estudo entre os egressos assumiu a configuração exploratória, objetivando apontar a importância deste tipo de recurso para o aprofundamento da análise.

Os dados obtidos por meio dos questionários foram tratados estatisticamente, contando-se com o apoio do programa de análise SPHINX, que nos permitiu abordagem dos aspectos quantitativos dos resultados. A análise dos dados foi desenvolvida em diálogo com a literatura da área, e com dados nacionais e locais.

Os depoimentos colhidos através das entrevistas foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, 1979. De acordo com o autor a análise de conteúdo constitui:

Um conjunto de técnicas das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 1979, p.42)

Foi baseado nesses pressupostos que procedemos a análise do conteúdo das entrevistas realizadas, seguindo as três fases básicas que compreendem esse processo: pré-análise, tratamento dos resultados obtidos e interpretação (MINAYO, 1994).

Em seguida apresentaremos os dados resultantes da pesquisa realizada envolvendo o perfil do Curso de Licenciatura em Biologia e seus estudantes, o perfil dos professores de Biologia, e os resultados da pesquisa de campo desenvolvida entre estudantes e egressos do curso do CESUPA e da UFPA.